



Análise da influência do recebimento de *royalties* sob indicadores de saneamento dos municípios do Estado do Rio de Janeiro utilizando a correlação linear

Tobias Ribeiro Barreto, Betânia Muniz Pedrosa Rabelo, Milton Erthal Junior, Henrique Monteiro Rego da Hora

A política de *royalties* e o repasse de verba aos municípios visa realizar uma compensação financeira para amenizar efeitos negativos da exploração mineral, estimulando à realização de investimentos na diversificação da base produtiva local, além de infraestrutura. Este trabalho busca analisar a influência do recebimento de *royalties*, pelos municípios do estado do Rio de Janeiro, na melhora dos indicadores de saneamento entre os anos de 2010 a 2018. Para isso foi utilizado a base de dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) disponibilizado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional e a base de dados elaborada e mantida pelo Mestrado em Planejamento Regional e Gestão de Cidades da UCAM-Campos, contendo informações sobre a distribuição dos *royalties* petrolíferos entre os municípios brasileiros. Foi observado que a base do SNIS possui problemas em alguns de seus dados, sendo fundamental a realização de uma mineração de dados antes de realizar as análises. Após os devidos tratamentos em ambos os bancos de dados, foram eleitos 12 indicadores de Saneamento, os quais foram correlacionados, com o valor de *royalties* recebido pelo município no período. O método demonstrou que não há correlação entre as entidades analisadas, tendo sido a maior correlação encontrada aquela entre: *royalties* recebidos por município e o respectivo indicador de população urbana atendida com esgotamento sanitário, que apresentaram uma correlação fraca. e a menor correlação linear encontrada foi entre *royalties* recebidos por município e o respectivo indicador Índice de atendimento urbano de água, que apresenta uma correlação desprezível ou nula.